

ASSEMBLEIA GERAL

NOVEMBRO DE 2016

PAUTAS:



- APRESENTAÇÃO 45° ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS
- PLANO DE METAS
- PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
- PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2017
- PROPOSTA DE ANUIDADE 2017
- INFORMES GERAIS

APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

EIXOS DE DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO

- ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
- ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
- COMUNICAÇÃO
- ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- SEGURIDADE SOCIAL
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

NOVO FORMATO

1º Ano das
Gestões

2º Ano das
Gestões

3º Ano das
Gestões

Planejamento



Monitoramento



Avaliação



PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES

APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**RECADASTRAMENTO NACIONAL DOS/AS
PROFISSIONAIS - CONHECIMENTO DO
PERFIL PROFISSIONAL**



APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

RESOLUÇÃO 775/2016 – ANUIDADE 2017
VALORES, PRAZOS, PARCELAMENTOS E DESCONTOS

- I. Janeiro - 15% (quinze por cento);
- II. Fevereiro - 10% (dez por cento);
- III. Março - 5% (cinco por cento);
- IV. Abril - valor integral, sem desconto.

APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

-SEMINÁRIO NACIONAL SIGILO PROFISSIONAL E
SERVIÇO SOCIAL

12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2016

- APRESENTAÇÃO DE NOVOS INSTRUMENTAIS DE
FISCALIZAÇÃO

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- Manter ações de enfrentamento às requisições de emissão de laudos e pareceres por parte de instituições do Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público às profissionais que não sejam vinculados a tais instituições
- Amadurecer posicionamento do Conjunto sobre a atuação de assistentes sociais em comissões de avaliação disciplinar, de monitoramento e comissões técnicas de classificação previstas no SINASE e na LEP.

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- implementação do cadastramento nacional dos campos de estágio e a fiscalização da supervisão direta.
- Aprofundar estudos sobre a designação de assistente social como curador/a e/ou tutor/a, no exercício profissional, a partir das situações identificadas pelos CRESS na fiscalização.

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- Aprofundar e socializar a discussão sobre as atribuições do/a assistente social, contemplando o debate sobre o material técnico sigiloso.
- Aprofundar o debate e elaborar posicionamento em relação à atuação do/a assistente social em ações de conciliação e mediação de conflitos propostas pelo Conselho Nacional de Justiça e outros órgãos.

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- Realizar discussões/ações acerca do exercício profissional em Comunidades Terapêuticas.
- **Fiscalização de 77 Comunidades Terapêuticas**
- **Relatório Nacional**

- Aprofundar o debate sobre as atribuições profissionais e de cargos genéricos considerando as atuais requisições de natureza inter, multi e transdisciplinar que envolvam assistentes sociais.

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- Promover análise e estudos jurídicos quanto aos procedimentos cabíveis à fiscalização junto aos empregadores acerca do cumprimento do artigo 5ºA da lei 8.662/93 que estabelece jornada de 30 horas semanais, sem redução de salário para assistentes sociais (lei 12.317/2010).

APRESENTAÇÃO 45º ENCONTRO NACIONAL CFESS /CRESS

SEDE E SECCIONAIS

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

COMUNICAÇÃO

- Estudar possibilidades financeiras, para articular com o setor público, para que materiais estratégicos produzidos pelo Conjunto CFESS/CRESS sejam disponibilizados com áudio-descricao e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Encontros Nacionais de Comunicação
- Definição do tema do Dia do/a Assistente Social

ÉTICA E DH

- Promover debates sobre a militarização da vida, da política e da polícia, com vistas à tomada de posicionamento.
- Elaborar um texto sobre a incompatibilidade de se recorrer à religiosidade nos instrumentos e técnicas utilizados pelo/a assistente social.
- Definição do Curso Ética em Movimento

ÉTICA E DH

- Acompanhar o processo de revisão na LEP tendo em vista a necessidade de estabelecer uma legislação que contemple a garantia de direitos da população carcerária e de suas famílias, de modo a avançar diante da vigente concepção punitiva-disciplinar, mantendo o posicionamento contrário à participação de assistentes sociais nos conselhos de comunidade.

ÉTICA E DH

- Assumir posicionamento contrário à existência do exame criminológico e favorável à revisão do código penal em ações conjuntas com movimentos de defesa de direitos humanos e outras entidades.
- Difundir a Norma Técnica do Ministério da Saúde e outras iniciativas sobre o aborto legal e seguro como um direito reprodutivo, constitutivo dos direitos humanos.

ÉTICA E DH

- Aprofundar o debate sobre as diferentes dimensões do sigilo profissional em articulação com a COFI.
- Realizar ações jurídico-políticas de enfrentamento aos processos de inquirição especial de testemunhas e produção antecipada de provas, nos termos da resolução 554/2009 (DSD), atualmente suspensa por decisão do judiciário.
- Elaborar compêndio sobre jurisprudência dos recursos éticos julgados pelo CFESS.

ÉTICA E DH

- Reafirmar posição contrária do Conjunto CFESS/CRESS em relação às previsões do Estatuto do Nascituro, intensificando o debate junto à categoria.
- Apoiar as lutas em torno do respeito à identidade trans; à despatologização da transexualidade; à retirada da transexualidade dos catálogos internacionais de doenças e à garantia da permanência do processo transexualizador pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

ÉTICA E DH

- Dar continuidade ao debate contemporâneo acerca do uso do nome social nos espaços públicos e privados (conforme Carta de Direitos dos Usuários do SUS) e no acesso às políticas públicas para a população LGBT, considerando a livre identidade de gênero.
- Defender legalização e regulamentação do plantio, cultivo, produção, comercialização e consumo de drogas, com ênfase na Política de Redução de Danos para situações de uso prejudicial, submetida a controle estatal.

ÉTICA E DH

- Fomentar o debate no âmbito da categoria sobre os direitos dos imigrantes com base na **Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Imigrantes e dos Membros das suas Famílias**, assim como dos refugiados.
- Realizar debates sobre a relação entre o exercício profissional e as formas de tortura, desaparecimentos forçados, execuções extrajudiciais, arbitrárias, sumárias e outras violações praticadas pelos agentes do Estado.

ÉTICA E DH

- Realizar seminário nacional sobre serviço social e sigilo profissional, precedido de atividades estaduais.

Seminário Nacional sobre Sigilo Profissional e Serviço Social

SEGURIDADE SOCIAL

- Acompanhar a tramitação do PL 6271/2009, que dispõe sobre a inclusão de assistentes sociais nas unidades de atenção primária à saúde e dar continuidade à incidência política para a inclusão do assistente social na ESF e NASF.
- Participar e acompanhar criticamente o processo de implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) conforme princípios inscritos na agenda permanente do Conjunto CFESS/CRESS.

SEGURIDADE SOCIAL

- manter articulação permanente com os movimentos sociais e instâncias de controle social, visando tornar pública a posição do STF sobre o acesso ao BPC (não restrito ao recorte de renda, mas às condições de vida do requerente), possibilitando ampliação do acesso a este benefício constitucional, como benefício não contributivo no valor de um salário mínimo.

SEGURIDADE SOCIAL

- Acompanhar o processo de implementação da gestão do trabalho do SUAS nas três esferas de governo, por meio da participação nos Fóruns dos Trabalhadores do SUAS e nos espaços de controle social e de organização política dos trabalhadores.

SEGURIDADE SOCIAL

- articulação com outras categorias profissionais, sindicatos e demais forças sociais para instituição das mesas de negociação, nas três esferas de governo, para defesa e regulação das condições e relações de trabalho, incluindo elaboração do plano de cargos, carreiras, salários e remuneração para os/as trabalhadores do SUAS, realização de concurso público específico para a Política de Assistência Social e implementação da Política de Educação Permanente do SUAS.

SEGURIDADE SOCIAL

- Dar continuidade as atividades relacionadas à luta do Serviço Social na Educação, articulando com outras categorias profissionais, ENESSO, ABEPSS, ANDES, outros movimentos sociais e sindicatos ligados à construção da política de educação.

Abaixo assinado, participação em Reuniões com o Estado, Eventos e Audiências Públicas no Estado de MG

- Fortalecer e acompanhar a reestruturação do Serviço Social do INSS, defendendo a competência estabelecida no artigo 88 da lei 8.213/91, como direito dos usuários, bem como a matriz teórico- metodológica do Serviço Social na Previdência Social e as diretrizes do manual técnico do Serviço Social no INSS.

SEGURIDADE SOCIAL

- acompanhar e monitorar junto ao MPOG e ao Ministério da Previdência Social para que seja imediatamente publicado o decreto que trata das atribuições privativas e competências dos/as assistentes sociais do INSS, elaborado pelo GT, que contou com a participação do CFESS, MDS e INSS, em 2007;
- Acompanhar nos diversos espaços de controle social a Lei democrático 12.594/2012, que dispõe sobre a do implantação Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

SEGURIDADE SOCIAL

- Priorizar ações conjuntas com entidades, movimentos sociais e fóruns em defesa do SUS e a frente nacional contra a privatização da saúde contrários às privatizações, fundações privadas, OSs, OSCIPs, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH/S.A), Parcerias Público/Privado (PPPs) e outras modalidades, defendendo a responsabilização do Estado na condução das políticas públicas, e visando conhecer os impactos das mudanças para o exercício profissional.

SEGURIDADE SOCIAL

- defesa da expansão e consolidação dos serviços residenciais terapêuticos (SRT), articulando-os à política nacional de habitação, para que o processo de desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos seja consolidado;
- Acumular o debate da atuação e atribuições do assistente social na Política Nacional de Saúde do Trabalhador, considerando a interface com as Políticas de Saúde, Trabalho e Previdência.

□ Prioridade 2017

SEGURIDADE SOCIAL

- incidência política junto às instâncias de gestão e de deliberação acerca dos critérios de implantação dos serviços de saúde mental, especialmente, os CAPs, possibilitando que mais usuários tenham acesso a esses serviços especializados; 4. defesa e fortalecimento da Política Nacional de Redução de Danos como possibilidade de cuidado e promoção da saúde, endossando o seu caráter intersetorial, com destaque para as políticas de educação pública e de defesa dos direitos, se posicionando contrário ao Plano Crack: é possível vencer;

Realizado em parceria com a COFI e Comissão de DH

SEGURIDADE SOCIAL

- Fortalecer as lutas pelo direito à cidade, articulando as dimensões urbana e agrária.
- Pautar nos Conselhos Nacional, Distrital, Estaduais e Municipais de Saúde e promover encontros regionais para discutir a política de saúde no sistema prisional em uma perspectiva interdisciplinar.

SEGURIDADE SOCIAL

- Promover ações, tendo em vista aprofundar a discussão sobre a atuação profissional junto aos povos e comunidades tradicionais para o acesso dessas populações às políticas públicas.

- **Prioridade 2017**

- .

SEGURIDADE SOCIAL

- Defender posicionamento contrário à internação de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas em comunidades terapêuticas, unidades acolhedoras e outras instituições congêneres (inclusive nas financiadas por verbas públicas, tendo em vista as denúncias de violações de direitos humanos nestes espaços, através de relatórios de inspeção já realizados, a exemplo dos relatórios do Conselho Federal de Psicologia e do Comitê de Prevenção e Combate à Tortura do Estado do Rio de Janeiro), defendendo a perspectiva de redução de danos e uma intervenção profissional e laica no tratamento dessas pessoas.
 - Realizado em parceria com a COFI

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Dar continuidade e fortalecer ao GT Trabalho e Formação Profissional, constituído pelo CFESS, por até 2 CRESS por região, pelas direções nacionais da ABEPSS e pela ENESSO, e aprimorar o monitoramento da execução do Plano de Lutas em nível regional e nacional.
 - Realizado em 2017 novo Plano de Lutas
- Debater e elaborar documento, explicitando o posicionamento das entidades (ABEPSS, CFESS E ENESSO) sobre os 20% da carga horária do curso presencial que pode, segundo a LDB, ser realizada à distância.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Fortalecer o diálogo com a ABEPSS para garantir os parâmetros quanto à carga horária de estágio curricular obrigatório, considerando a necessidade de apresentação de Declaração junto ao requerimento de inscrição, assim como os dispositivos postos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Resoluções CFESS n. 533/2008 e 582/2010.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Problematizar a supervisão acadêmica e de campo quando realizadas por um mesmo profissional.
- Realizado Seminários Regionais em 10 Municípios e ações conjuntas com a COFI

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Ampliar o leque de articulação internacional do Comitê Latino-Americanano e Caribenho de Organizações Profissionais do Trabalho Social/ Serviço Social com vistas a dialogar com respectivos países, na perspectiva de interlocução sobre as posições defendidas pelo projeto ético-político do Serviço social brasileiro, ampliando nossas condições de disputa da perspectiva internacional da profissão.
 - Realizado reuniões entre CFESS e CLACTS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Realizar levantamento sobre o Serviço Social (formação, regulamentação, fiscalização do exercício profissional, organização política da categoria, etc.) nos países fronteiriços, com vistas a subsidiar o Conjunto CFESS/CRESS para a realização de um Seminário Nacional sobre Serviço Social nas regiões fronteiriças, em 2016, com vistas a subsidiar a política de articulação do Conjunto CFESS/CRESS com esses países.

Realizado em setembro de 2017

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Realizar debate com a categoria sobre o Serviço Social no âmbito mundial.
- Elaborar documento que recupere o histórico das articulações internacionais promovidas pelo CFESS sobre o Serviço Social no mundo, citando suas contribuições, limites e potencialidades, com vistas a instrumentalizar as direções dos CRESS para esse debate.

Ações Jurídicas por editais de concurso público

- Açucena
- Bom Jardim de Minas
- Estrela Dalva
- Unaí
- Buritizeiro
- Caparaó
- Curvelo
- Estrela Dalva
- Iturama
- Pai Pedro
- Patos de Minas
- Porteirinha
- Santo Antônio do Itambé
- Serro
- Três Pontas
- Unaí

TRT 3^a Região e Fundasus

Comissões do CRESS-MG

43

Comissões Políticas

COMISSÃO	Atividades
COMISSÃO DE 30HORAS	<p>5 reuniões ordinárias</p> <p>27.04.16 e/ 11.04.16 05.05.16 Reuniões de Planejamento – da Campanha 30 dias pelas 30h.</p> <p>Audiência Pública 19.05.16 - Requerimento para cumprimento das 30h ao Governo do Estado de Minas Gerais</p> <p>24.08.16 - Repasse sobre os requerimentos realizados pela ALMG, frutos da audiência pública.</p> <p>Ações:</p> <p>Pesquisa dos Municípios do Estado de Minas que cumprem a Lei Federal.</p> <p>Envio de ofícios para 185 prefeituras e câmaras municipais que ainda não cumprem a Lei das 30 horas.</p> <p>Ação conjunta com os Núcleo de Assistentes Sociais para mobilizar a região na luta pela efetivação das 30h em relação aos municípios que descumprem a Lei.</p> <p>Ato pelas 30 Horas que será realizado na Cidade Administrativa de Minas Gerais.</p>

#30horas

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Compareça à audiência pública em defesa das 30 Horas que acontecerá no dia 19/5, às 9h, no Minascentro, em BH.



CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG



CRESS-MG ENVIA OFÍCIO PARA DEPUTADOS/AS ESTADUAIS



#JuntosPelos30Horas
**CRESS-MG ENVIA OFÍCIOS PARA
CANDIDATOS/AS A PREFEITO/A
DE BELO HORIZONTE**



Comissões do CRESS-MG

46

Comissões Políticas

COMISSÃO	Atividades
ÉTICA E DIREITOS HUMANOS	<p>Reuniões e Eventos:</p> <p>3- Reuniões Ordinárias da Comissão Reunião para avaliação das deliberações - prévia para o descentralizado Sudeste Reunião de planejamento das ações prioritárias - 2º semestre de 2016 Reunião de retomada das ações da Comissão</p> <p>Representações feitas em 2016:</p> <p>Frente Mineira de Drogas e Direitos Humanos Frente Independente pela Verdade , Memória e Justiça.</p>

Comissões do CRESS-MG

47

Comissões Políticas

COMISSÃO	5 Reuniões Ordinárias da Comissão
TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<p>Organização e participação :</p> <p>ENCONTROS REGIONAIS CRESS/ABEPSS - 2016</p> <p>Edição Unaí - 05.03.16</p> <p>Edição Uberlândia - 02.04.16</p> <p>Edição Passos - 16.04.16</p> <p>Edição - Teófilo Otoni - 27.08.16</p> <p>Edição Governador Valadares – 19.11.16</p> <p>Parceria na realização das oficinas - ABEPPS Itinerante:</p> <p>Temática: “<i>Fundamentos do Serviço Social em Debate: formação e trabalho profissional.</i>”</p> <p>06 e 07 de outubro - Montes Claros – Unimontes</p> <p>20 e 21 de outubro - Belo Horizonte</p> <p>Dias 18 e 19 de novembro em Uberaba - UFTM</p>

Comissões do CRESS-MG

48

Comissões Políticas

COMISSÃO	Atividades
SERVIÇOS SOCIAL E SAÚDE	<p>Representações em 2016:</p> <p>Conselho Estadual de Saúde</p> <p>Frente Nacional contra a privatização da saúde</p> <p>Fórum Estadual de defesa do SUS</p> <p>Frente Municipal sobre Álcool e outras Drogas.</p> <p>Participação Seminário Nacional Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social - 4 e 5 de setembro</p>

Comissões do CRESS-MG

49

Comissões Políticas

COMISSÃO	Atividades
SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO	<p>6 Reuniões Ordinárias da Comissão</p> <p>Audiência Pública na Assembleia Legislativa – 05.07.2016 - Debater a educação PÚBLICA e a importância da inserção do assistente social no processo de mediação das demandas sociais presentes no espaço escolar.</p> <p>Roda de Conversa : Educação Emancipação Humana</p> <p>Participação : Seminário Políticas e Diretrizes Educacionais no Brasil</p>
ASSISTENCIA SOCIAL	3 Reuniões Ordinárias da Comissão

Comissões do CRESS-MG

50

Comissões Políticas

COMISSÃO	Atividades
COMAGO	<p>1 Reunião Ampliada com a Seccional em 17.06.16</p> <p>6 Reuniões Ordinárias – Rotinas de demandas dos NAS e elaboração de estratégias para interiorização das ações do CRESS.</p> <p>19.06.16 -Participação no Seminário Nacional de Descentralização Política</p>

Outras informações

51

Núcleos de Assistentes Sociais - NAS

Atualmente a COMAGO conta com 32 NAS ativos sendo:

16 NAS Regional - Sede

04 NAS Seccional Juiz de Fora

05 NAS Seccional Uberlândia

07 NAS Montes Claros

Realizado o repasse Financeiro de apoio às atividades dos NAS valor total - R\$12.000,00

Agenda de Visitas e representações do CRESS - Sede nos NAS até Novembro de 2016			
NAS Guanhães	07.07.16	NAS Poços de Caldas	10.11.16
NAS Governador Valadares	15.07.16	NAS Pouso Alegre	10.11.16
NAS Vertentes	25.07.16	NAS Divinópolis	21.11.16
NAS Mariana	16.09.16	NAS Vale do Aço	28.11.16
NAS Teófilo Otoni	21.09		

Outras informações

63

Representação em Conselhos de Políticas Públicas e outras frentes de luta

- Fórum Mineiro contra a privatização da saúde e defesa do SUS
- Frente Mineira sobre drogas e Direitos Humanos
- Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS
- Frente Independente pela Verdade Memória e Justiça
- Frente em defesa do SUS e Seguridade Social

- Participação na Frente Nacional de Luta Contra a Privatização da Saúde
- Participação na reunião de rearticulação do NAS de Bom Despacho
- Nota no Site e no Facebook sobre histórico e estratégias sobre as 30 horas (CFESS)



CONTEÚDOS ENVIADOS PARA A CATEGORIA

DOCUMENTOS ESPECIAIS

N. 6

DOCUMENTO ESPECIAL
CRESS-MG



SUBSÍDIOS PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES E ORGANIZAÇÃO DOS NÚCLEOS DE ASSISTENTES SOCIAIS (NAS)

COMISSÃO DE APOIO A GRUPOS ORGANIZADOS – COMAGO



BOLETINS BIMESTRAIS

ANO 1 | N.1 | AGOSTO/SETEMBRO

BOLETIM BIMESTRAL
conexão
geraes

ASSÉDIO MORAL
NO TRABALHO

COFI RESPONDE AS PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE CONCURSOS PÚBLICOS
ASSISTENTE SOCIAL NA REFORMA E DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
E MAIS: DESAFIOS NO USO DA VISITA DOMICILIAR

REALIZAÇÃO:

CRESS
2º Região

□ Textos do CRESS-MG agora podem ser acessados por tema



Publicações institucionais online

Seções

Assistência Social
Criança e Adolescentes
Desenvolvimento Urbano
Direitos Humanos
Educação
Formação e Trabalho
Política Social
Questão de Gênero
Questão Racial
Saúde
Segurança Pública
Serviço Social



O CRESS-MG criou a página Publicações com o intuito de facilitar a busca por artigos divulgados desde 2011 nos Boletins e Revistas Conexão Geraes, além dos Documentos Especiais temáticos.

Por meio do site, você pode acessar os textos por tema, folheá-los como revista digital, no formato PDF e também utilizar o campo "Buscar" para procurar os conteúdos por autores específicos.

Seja bem-vinda/o!

Livro Digital

Acesso Rápido

Boletim Conexão Geraes
Revista Conexão Geraes
Documento Especial CRESS-MG

BOLETINS ELETRÔNICOS

BOLETIM ESPECIAL: #SancionaLacerda

30 de agosto de 2016 | Boletim #3 - 2/2016

Prefeito de BH tem uma semana para vetar ou sancionar PL pelas 30h

CRESS-MG convoca você, de qualquer parte do estado, para enviar e-mail ao prefeito da capital e contribuir para esta luta que é de toda a categoria!

Falta exatamente uma semana para que o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, decida entre a sanção ou o veto do PL 1.944/2016 que prevê as 30 horas semanais sem redução salarial para as e os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (Suss).

A aprovação de uma medida deste tipo, na capital do estado, uma das maiores empregadoras de assistentes sociais, além de colocar o município em consonância com a Lei de Regulamentação da Profissão de Serviço Social (8.662/1993), servirá de exemplo para as demais prefeituras para que também reduzam a jornada de trabalho da categoria em seus municípios.

Para isso, o CRESS-MG convoca as e os assistentes sociais de toda Minas Gerais a enviarem um e-mail ao gabinete do prefeito de Belo Horizonte, a fim de provocar uma massiva mobilização para que o Projeto de Lei 1.944, pelas 30 horas, seja aprovado.

ENVIE O E-MAIL PARA gabpref@pbh.gov.br

A sanção dessa lei está no campo das condições de trabalho e deve ser uma bandeira de toda a classe trabalhadora. Participe dessa luta que também é sua!

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO PELO FACEBOOK



CLIQUE AQUI

Gestão Seguindo na Luta - Pelo fortalecimento da categoria e em defesa do Projeto Ético-Político (2014-2017)

Realização: Comissão de Comunicação



www.cress-mg.org.br
comunicacao@cress-mg.com.br

BOLETIM ESPECIAL: 30 HORAS

30 de agosto de 2016 | Boletim #3 - 2/2016

CRF229-MG está ativo, por o prefeito da capital não cumprir a lei das 30 horas.

O CRF229-MG está enviando, nesta semana, ofícios para 165 prefeituras e câmaras municipais que ainda não cumpriram a Lei Federal 12.917/2010, referente à implementação dessa medida para a categoria profissional, não apenas como uma reivindicação econômico-corporativa, mas, como uma luta de toda a classe trabalhadora cujo impacto, nesse, principalmente, na qualidade dos serviços prestados às e às usuárias das políticas públicas.

O ofício contém, ainda, dados do levantamento realizado pelo Conselho, em que são indicados quais e quais municípios mineiros já compraram a lei. Cessado o prazo iniciado em julho de 2013 a identificou que 70% das cidades lá possuem uma jornada de trabalho de até 30 horas semanais para assistentes sociais.

Destaques que a lei foi promulgada, em 27 de agosto de 2010, o Conjunto CRF229-CRE229 tem promovido ações contínuas para que instituições públicas e privadas a implementem. No caso de Minas Gerais, o CRF229-MG divulga as atividades no site www.cress-mg.org.br/30horas. Entre as iniciativas promovidas pelo Conselho, a página também contém a lista das órgãos que já se adequarem à norma e ações judiciais referentes ao tema.

A redução da jornada semanal de trabalho das assistentes sociais sem perda salarial é uma causa legítima e garantida por uma lei federal, portanto, uma luta do CRF229-MG.

LEIA

OS OFÍCIOS ENVIADOS ÀS PREFEITURAS

LEIA

OS OFÍCIOS ENVIADOS ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS

CAMPANHA: JUNTOS, PELAS 30 HORAS



Seguindo na luta pela implementação da Lei 12.917/2010 que assegura a jornada de 30 horas semanais, sem redução salarial para assistentes sociais, o CRF229-MG lança hoje, 30 de agosto, uma ação associativa para chamar a atenção de órgãos públicos e privados que ainda não cumpriram a norma. A partir de um formulário que será preenchido pela categoria, o Conselho irá identificar quais instituições estão irregularizadas quanto à adequação da Lei das 30h e irá emitir um ofício para sua e sua responsabilidade, indicando a importância e urgência no cumprimento dessa que é um direito da e do assistente social, além de ser uma lei federal.

[ACESSE O FORMULÁRIO](#)

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO PELO FACEBOOK



LEIA A REVISTA

[VER O LEVANTAMENTO REALIZADO PELOS CRESS MECIADOS E COMUNICADO DA CRESS MINEIRO SOBRE](#)

30 HORAS
LEI É PARA CUMPRIR

Assistente social
é uma profissão
que exige tempo
para desenvolver
seus trabalhos.

30 dias
pelas 30 horas

Gestão Legitimada na Luta - Pelo fortalecimento da categoria e em defesa do Projeto Ético-Político (2014-2017)

Realização: Comissão de Comunicação



www.cress-mg.org.br
comunicacao@cress-mg.com.br

Reunião do NAS Governador Valadares

DATA: 27/10/2016

LOCAL: PÓLO DA UAB (R. SETE DE SETEMBRO, 2479, CENTRO)

HORÁRIO: 18H30

TEMA: PREVIDÊNCIA SOCIAL E AS CONTRARREFORMAS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO

COM JACQUELINE FRANÇOA (ASSISTENTE SOCIAL DA APS E GV) E MICHELINE PINHEIRO SAMPAIO (RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO SOCIAL DA GEX GV).



REUNIÃO DO NAS CIRCUITO DAS ÁGUAS

LOCAL: Salão da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE (Rua Presidente Vargas, N° 332, Centro - Itamonte, MG).

DATA: 04/08/2016

HORÁRIO: 14:00h



Reunião do NAS Monte Carmelo e Região

Data: 26/10/16

Horário: 13h

Local: CVT/UAITEC

Rua Tomé de Sousa, 555 - Residencial Jardim dos Ipês

Pauta: Organização do NAS, formação da comissão gestora, planejamento de atividades para o último semestre de 2016.



NAS GOVERNADOR VALADARES

CONVIDA PARA REUNIÃO

DIA 15 DE JULHO DE 2016

PAUTA: “Condições de Trabalho do Assistente Social”

ENDEREÇO: Rua Sete de Setembro, 2.479 - Centro
Governador Valadares, MG

HORÁRIO: 14:00h



O CRESS-MG convoca as e os assistentes sociais de toda Minas Gerais a enviarem um e-mail ao gabinete do prefeito de Belo Horizonte, a fim de provocar uma massiva mobilização para que o Projeto de Lei 1.944/16, pelas 30 horas, seja aprovado.

**ENVIE O E-MAIL PARA:
gabpref@pbh.gov.br**

#SancionaLacerda



**CONVOCAMOS TODOS/AS
OS/AS VEREADORES/AS DE BH
PARA QUE DERRUBEM O VETO
DO PREFEITO AO PL 1944/16.**

#JuntosPelos30Horas #DerrubemOVeto



ATO PELAS 30 HORAS

NA CIDADE ADMINISTRATIVA

23 DE NOVEMBRO DE 2016
ÀS 08:00 HORAS



CRESS
5ª Região

ABEPSS ITINERANTE

- ABEPPS ITINERANTE 3º EDIÇÃO - PROGRAMAÇÃO:

1º DIA (09H ÀS 18H):

- Apresentação dos participantes (20 min.)
- Apresentação do projeto ABEPPS itinerante: Histórico e Proposta da Terceira temporada (20 min.)
- Trabalho em grupo e/ou com toda a plenária com a finalidade de que os dados da realidade sejam o solo concreto a partir do qual se possa realizar a análise teórico-crítica. Sugestão de instigador a ser trabalhado pelo facilitador: *Considerando a conjuntura brasileira atual, quais são os desafios para a garantia da direção social crítica na formação e no trabalho profissional?* (1h)
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes. (1h30)
- Vídeo aula sobre as bases conceituais dos fundamentos do Serviço Social (Unidade I) contendo: a) Concepção de fundamentos na unidade história, teoria emético; b) concepção de profissão; c) Indissociabilidade das dimensões ético-política, teórico-metodológica, e técnico-operativa - este vídeo orientará os debates de todo o conteúdo da Oficina. (20 min.)
- A partir das apresentações dos desafios elencados pelos participantes, instigar o debate dentro do grupo e/ou pela plenária, e trabalhar a seguinte sugestão de instigadora ser conduzida pelo facilitador: *Como estes desafios se configuram como expressão da precarização do mundo do trabalho, da reconfiguração do padrão de intervenção do Estado e Políticas Sociais que expressam novas formas de relação entre as classes e da expressão da "questão social" na atualidade brasileira?* (1 h)
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos

participantes. (1h30)

- Elaboração da Síntese do facilitador, indicando tendências do debate. (30 min.)

2º DIA (09H ÀS 18H):

- Apresentação da síntese provisória realizada no primeiro dia, recuperando os principais pontos debatidos, apresentada pelo facilitador e o relator. (15 min)
- Trabalho em grupo e/ou plenária a partir da seguinte sugestão de instigadora ser trabalhada pelo facilitador: *Diante das sínteses apresenta das e das discussões realizadas no dia anterior quais respostas profissionais são construídas por docentes e assistentes sociais nos espaços sócio ocupacionais onde o trabalho do assistente social se realiza?* (1h)
- Discussão em grupo orientada pelo facilitador. (1h30)
- Trabalho em grupo e/ou plenária com o intuito de garantir a reflexão sobre as respostas profissionais em consonância à direção social do projeto ético-político e a organização coletiva da categoria. Sugestão de instigador a ser trabalhada pelo facilitador: *Como essas respostas profissionais traduzem "o projeto ético-político profissional em realização efetiva no âmbito das condições em que se realiza o trabalho do assistente social?" (IAMAMOTO, 2012, p.36)* (1h)
- Fomentar debate síntese a partir do trabalho em grupo articulando as referências bibliográficas obrigatórias (1h 30)
- Avaliação a partir de instrumento elaborado pela comissão organizadora. (1h)



ABEPSS ITINERANTE - 3ª EDIÇÃO

OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL EM DEBATE:
FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

20 E 21 DE OUTUBRO

LOCAL: CRESS-MG

R. Tupis, 485, Sala 504. Centro, Belo Horizonte

HORÁRIO: 13H

>> INSCRIÇÕES ABERTAS!



ABEPSS ITINERANTE - 3ª EDIÇÃO

OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL EM DEBATE:
FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

20 E 21 DE OUTUBRO EM
BELO HORIZONTE

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO!



ABEPSS ITINERANTE 2016 EM UBERABA - MG

OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL EM
DEBATE: FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL

DIAS 17 E 18 DE NOVEMBRO

INSCREVA-SE!



PALESTRAS E EVENTOS



The logo consists of three circular icons: one with a blue and white geometric pattern, one with a stylized face, and one with a yellow and blue floral design.

4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS

"80 Anos De Serviço Social - Tendências E Desafios"

O Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (CRESS-MG) certifica que MARIA ANTÔNIA FERRAZ participou do 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS realizado nos dias 19, 20 e 21 de maio de 2016, em Belo Horizonte - MG, na qualidade de Apresentador(a) do trabalho, na forma de comunicação oral, intitulado: AAAAAAAAAA AA AAAAAA AAAAAA AAAAA.

Belo Horizonte, maio de 2016.

Leonardo David Rosa Reis
Presidente do CRESS 6ª Região

RODA DE CONVERSA EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA

PALESTRA COM O PROFESSOR IVO TONET

Prof. da Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
Mestre e Doutor em Educação.

Dia: 05/07/2016
Horário: 18h00
Local: Auditório do CRESS-MG
(Rua Tupis, 485 – Sala 504 – Belo Horizonte)

Observação: Vagas Limitadas

Metas para 2016

- Encontros Regionais de Assistentes Sociais
- Fortalecimentos dos NAS
- 4º Simpósio Mineiro
- Concurso Público para Agentes Fiscais e Administrativo
- Implementação de nova Seccional no Sul de Minas
- Fortalecimento do Projeto de Formação Continuada
- Fortalecimento das Ações das Comissões
- Fortalecimento da Fiscalização
- Intensificar as lutas pelas 30 horas